

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM
WINDHOEK**

Candidata Embaixadora Vivian Loss Sanmartin

PERFIL DO CANDIDATO



A Embaixadora Vivian Loss Sanmartin entrou para a carreira diplomática em 1993. Chefiou a Divisão de Recursos Energéticos não Renováveis, entre 2006 e 2008. Exerceu o cargo de Ministra-Conselheira na Embaixada do Brasil em Viena a partir de 2012 e, em 2018, assumiu a Embaixada do Brasil em Iaundê, cumulativa com o Chade. **MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹**

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pelo Presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior
3. Promover serviços consulares de qualidade
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO DO POSTO

Contribuir com insumos para o planejamento e a execução com excelência da Política Externa definida pelo Presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Dinamizar a cooperação política com a Namíbia, no intuito de ampliar a inserção econômica competitiva do Brasil no mercado namibiano e no contexto da África Austral, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem do Brasil na Namíbia, inclusive para promoção do agronegócio.
3. Ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão internacionais.
4. Fortalecer as relações bilaterais com a Namíbia e com os blocos regionais de que ela faz parte, como a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).
5. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros, assim como da língua portuguesa, dado que a Namíbia tem estatuto de observador associado da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).
6. Oferecer serviços consulares com qualidade e rapidez.
7. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - Promoção de comércio e investimentos;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Incrementar e diversificar o comércio e os investimentos bilaterais.

- Avaliar, em coordenação com a Secretaria de Estado, a possibilidade de criação do Setor Comercial (SECOM) na Embaixada em Windhoek, de maneira a ampliar os contatos junto à iniciativa privada;
- Elaborar e/ou encomendar estudos exploratórios de complementaridade entre as economias de ambos os países;
- Em consulta à APEX-Brasil, prospectar nichos de mercado em potencial na economia namibiana, de modo a promover produtos e serviços de alto valor agregado originários do Brasil;
- Realizar gestões, em coordenação com a Secretaria de Estado, junto à secretaria da SACU e à chancelaria namibiana para explorar a possibilidade de expansão do ALC Mercosul-SACU;
- Diversificar os pontos de entrada no continente africano das exportações brasileiras tendo presente a prioridade atribuída pelo governo namibiano à promoção do porto de águas profundas de Walvis Bay como “hub” logístico na África Austral.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de serviços de inteligência comercial prestados pela Embaixada;
- 2) Número de encontros e reuniões com empresas, investidores e câmaras e associações de comércio;
- 3) Números de eventos (seminários, webinários, palestras, feiras, exposições, rodadas de negócio, entre outros) organizados pela Embaixada ou com a sua participação;
- 4) Número de atuações da Embaixada para a promoção da qualidade, sustentabilidade e capacidade inovadora da economia brasileira, sob forma de publicações, mídia social, entrevistas, palestras, painéis ou outro formato;
- 5) Número de reuniões com representantes do governo da Namíbia cuja pauta tenha como prioridade o aumento do comércio e dos investimentos bilaterais;
- 6) Número de relatórios de conjuntura sobre o desempenho da economia namibiana, bem como sobre o resultado da balança comercial com o Brasil produzidos pela Embaixada;
- 7) Número de atendimentos a consultas por meio telefônico, virtual ou presencial;

- 8) Número de publicações elaboradas (estudos, boletins, revistas);
- 9) Número de estudos ou encontros presenciais realizados para identificação de oportunidade de Investimento Direto Brasileiro (IDB).

II - Relações políticas bilaterais;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Acompanhar a dinâmica política local, de maneira a subsidiar análises de inteligência;

- *Producir informes sobre os principais temas de política interna e externa da Namíbia, bem como sobre os principais grupos de pressão em jogo no espectro representativo; a fim de identificar possíveis implicações para o relacionamento com o Brasil.*

2. Fortalecer o mecanismo de consultas políticas;

3. Aproximar os órgãos públicos dos dois países.

- *Intensificar a cooperação bilateral nas seguintes áreas:*

- [i] *de defesa, por meio da busca do estreitamento do contato entre os Ministérios da Defesa e da continuidade da capacitação profissional;*
 - [ii] *da cooperação entre Chancelarias, sobretudo na área de formação de diplomatas, dado o interesse manifestado pelo governo namibiano em contar com o apoio brasileiro para a criação de uma academia diplomática; e*
 - [iii] *da paz e segurança em operações internacionais, mediante o compartilhamento de experiências, por meio de palestras ou cursos técnicos, entre o Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB), no Rio de Janeiro, e o "Centro Internacional das Mulheres pela Paz" (IWPC, na sigla em inglês), sediado em Windhoek, para o que já foram indicados pontos focais para ambos os países".*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de relatórios produzidos pela Embaixada sobre política interna e política externa da Namíbia;

- 2) Número de reuniões com representantes do governo, do setor privado e da sociedade civil com vistas a colher ou compartilhar informações sobre o desenvolvimento de temas de política interna e externa namibianas;
- 3) Número de reuniões de consulta política, em formato presencial ou virtual;
- 4) Número de reuniões com representantes do governo da Namíbia para tratar da realização, dos preparativos e da agenda de reunião de consultas políticas.

III – Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável e a proteção do meio ambiente;

i) METAS PRIORÍARIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Promover intercâmbio de experiências e boas práticas sobre energias renováveis e eficiência energética com a Chancelaria namibiana e o SACREE (South African Center for Renewable Energy and Energy Efficiency), à luz do interesse da Namíbia em ampliar a geração de energias limpas e reduzir as importações.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões com representantes do governo da Namíbia e do SACREE para discutir iniciativas conjuntas e aprofundar projetos comuns.

IV – Cooperação para o Desenvolvimento Econômico e combate às desigualdades;

i) METAS PRIORÍARIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Avançar em projetos de cooperação com a Namíbia e com o Programa Mundial de Alimentos (PMA), com vistas a fortalecer a segurança alimentar do país, mediante, *inter alia*, o apoio ao desenvolvimento da agricultura namibiana, com base em tecnologias brasileiras de cultivo no semiárido.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões com representantes do governo da Namíbia e do PMA para discutir iniciativas conjuntas e aprofundar projetos comuns;
- 2) Número de visitas de campo para acompanhar o andamento de iniciativas voltadas à redução da segurança alimentar na Namíbia que tenham sido alavancadas por meio de doações brasileiras.

V - Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Ampliar o apoio a candidaturas brasileiras.

- *Realizar gestões no mais alto nível possível com vistas a obter apoio da Namíbia a candidaturas brasileiras para cargos em organismos internacionais, realização de eventos internacionais no Brasil e outras, conforme instrução do MRE.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões com representantes do governo da Namíbia em favor de candidaturas internacionais do Brasil.

VI - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Divulgar a diversidade das expressões culturais brasileiras.

- *Propor junto a potenciais parceiros locais, ou realizar, a depender da disponibilidade orçamentário-financeira do MRE e da obtenção de patrocínios locais, projetos e eventos de promoção da diversidade das expressões culturais brasileiras, como apresentações musicais, exibição de filmes nacionais, além de eventos de divulgação ao público namibiano de artistas e profissionais da cultura brasileiros, como*

artistas plásticos, cineastas, coreógrafos, dramaturgos, escritores, fotógrafos e músicos, entre outros;

- *Organizar palestras e outros eventos públicos sobre temas da cultura brasileira, para ampliar o conhecimento do público namíbiano sobre o país, inclusive com engajamento da comunidade brasileira local em Windhoek e outras cidades namibianas;*
- *Promover a variante brasileira da língua portuguesa na Namíbia, valendo-se, entre outros, do histórico de divulgação do português no contexto da cooperação naval entre ambos os países;*
- *Explorar formas de ampliar a oferta de bens e serviços culturais brasileiros na Namíbia;*
- *Atualizar regularmente os canais digitais da Embaixada, com informações de utilidade para a ampliação do conhecimento sobre o Brasil na Namíbia e a divulgação de projetos e eventos culturais com temática brasileira;*
- *Aproveitando a isenção de visto para viagens de turismo, divulgar o Brasil como destino turístico, mediante publicações e ferramentas de divulgação via redes sociais, a depender da disponibilidade orçamentária-financeira do MRE; e*
- *Divulgar o Brasil como destino turístico, mediante publicações e ferramentas de divulgação via redes sociais, a depender da disponibilidade orçamentária-financeira do MRE.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões, eventos, palestras e entrevistas para a difusão da diversidade das expressões culturais brasileiras na Namíbia.

VII - Cooperação em educação, cultura, saúde e defesa;

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

1. Incentivar a vinda de namibianos ao Brasil por meio dos Programas de Estudantes Convênio de Graduação e Pós-Graduação (PEC-G e PEC-PG);2. Divulgar a diversidade das expressões culturais brasileiras;

- Promover a variante brasileira da língua portuguesa na Namíbia, valendo-se, entre outros aspectos, do histórico de divulgação do português no contexto da cooperação naval entre ambos os países;
- Explorar formas para ampliação da oferta de bens e serviços culturais brasileiros na Namíbia, a exemplo de exibição de filmes, divulgação de música e gastronomia brasileiras e outras vertentes a serem identificadas localmente.

3. Reforçar a cooperação com as Forças Armadas da Namíbia, sobretudo a Marinha.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões com agências governamentais e instituições de ensino superior para divulgar oportunidades de estudos no Brasil;
- 2) Número de reuniões com agências governamentais e com a iniciativa privada sobre possíveis projetos de cooperação técnica;
- 3) Número de reuniões, eventos, palestras e entrevistas para a difusão da diversidade das expressões culturais brasileiras na Namíbia;
- 4) Número de reuniões com o Ministério da Defesa da Namíbia e com o alto comando militar, em conjunto com o Adidâncio em Windhoek, para ampliar o arco de projetos no âmbito dessa cooperação;
- 5) Número de cursos de capacitação e treinamento em matéria de defesa.